

Cibersegurança, cloud e IA em 2025: o que podemos esperar?

André Nadjarian (*)

O que podemos esperar no setor de tecnologia em 2025? Certamente, essa é uma pergunta que vem sendo feita por líderes e gestores

Final, considerando os desdobramentos de 2024, é natural que sejam criadas expectativas sobre o que virá pela frente. Quanto a isso, podemos afirmar que a tríade: cibersegurança, cloud computing e Inteligência Artificial, continuarão como fortes tendências.

Não é novidade que a transformação digital nas organizações vem avançando em larga escala. Ao mesmo tempo que isso é um excelente sinal, também traz à tona a importância das empresas buscarem se adaptar o quanto antes, tendo em vista a velocidade dos acontecimentos.

Sendo assim, se, por um lado, temos a IA como uma grande aliada em favorecer o ganho de agilidade, confiabilidade e automação nas atividades, por outro, também é ressaltada a necessidade de um maior investimento em proteção. Até porque, novas ameaças surgem a todo instante, o que, na prática, torna a aplicação da cibersegurança uma atividade mais complexa e, ao mesmo tempo, estratégica para os próximos anos.

Como prova disso, segundo o Gartner, acredita-se que, até 2026, as organizações que combinarem o uso da Inteligência Artificial generativa com uma arquitetura baseada em plataformas integradas em programas de comportamento e cultura de segurança, poderão ter 40% menos incidentes que, em sua maioria, são causados pela mão de obra humana.

Nesse contexto, um velho e conhecido recurso também ganha protagonismo: o cloud computing. Embora diversas organizações, atualmente, já utilizem a nuvem no seu dia a dia, ainda assim, muitas estão no estágio inicial do seu uso. Isso ocorre, principalmente, devido ao fato dessa ferramenta continuar sendo vista apenas como infraestrutura de data center – quando, na verdade, é muito mais do que essa classificação. Não à toa, analistas da Gartner acreditam que, até 2029, as empresas terão essa tecnologia como uma ne-

cessidade nas operações.

Com base nessas projeções, o que podemos esperar do setor de TI em 2025 é a combinação da Inteligência Artificial com outras tecnologias. Essa junção da ferramenta com outros recursos é o que possibilitará a criação e desenvolvimento de serviços personalizados, sob demanda e, sobretudo, com segurança.

Se formos analisar, na prática, a união entre essas três frentes, trata-se de algo estratégico. Até porque, diferente do que muitos acreditam devido à falta de informação, a IA não substituirá pessoas e, para garantir sua máxima eficiência, é imprescindível abastecê-la com dados e informações. Esses registros podem ser armazenados e extraídos diretamente da nuvem, cuja operação é protegida pelos mecanismos de cibersegurança.

É importante destacar que, no universo do setor de TI, uma ferramenta não anula a outra, mas se complementa. Deste modo, a grande missão das organizações neste ano não será apenas integrar o uso da IA nas operações, mas garantir o seu uso em concordância com outros recursos que favoreçam o seu desempenho.

Embora sejam três tecnologias com propósitos diferentes, alguns softwares de gestão já as possuem integradas, o que favorece para um maior controle e gestão. No entanto, é imprescindível que, antes de adotar qualquer ferramenta ou dar um passo rumo à digitalização, as empresas precisem realizar uma autoanálise e identificar quais aspectos devem ser melhorados. Sem dúvida, essa é uma tarefa árdua, mas com o apoio de uma consultoria especializada nessas tecnologias, a missão se torna mais fácil.

Estamos diante de um novo ano, cujas projeções apontam para uma continuidade do que vimos até aqui. Esse é o momento das empresas remanejarem suas estratégias em busca do melhor resultado. Nessa jornada, a IA será uma boa aliada, mas, quando combinada com recursos de cibersegurança e nuvem, se tornará ainda mais avassaladora. Afinal, se um já é bom, três pode ser ainda melhor.

(*) - É VP de estratégia e inovação da Engine, consultoria pioneira em soluções SAP (<https://enginebr.com.br/>).

Janeiro Branco: transformando saúde mental em prioridade

A campanha Janeiro Branco chega como um marco essencial para repensar a forma como a sociedade lida com a saúde mental

Criada em 2014, a iniciativa tem o propósito de chamar a atenção para a importância do cuidado emocional, especialmente no início do ano, período em que as pessoas costumam refletir sobre suas metas e valores.

No Brasil, os desafios nesse tema são urgentes. Dados da consultoria Gallup apontam que 25% dos profissionais brasileiros relatam tristeza diária, e 46% enfrentam altos níveis de estresse. Esses índices colocam o país entre os mais afetados da América Latina, evidenciando a necessidade de um olhar mais atento para a saúde mental, principalmente no ambiente de trabalho.

Para Robério Andriolo, Sócio-Diretor da Human SA, o Janeiro Branco é mais do que uma campanha: é um ponto de partida para transformar realidades. “É uma oportunidade de criar espaços onde as pessoas possam se sentir valorizadas e seguras, promovendo bem-estar e potencializando talentos. Quando priorizamos a saúde mental, criamos ambientes mais saudáveis e empresas mais fortes,” afirma.



A campanha também inspira organizações a adotar práticas que vão além do mês de janeiro. Para Carol Lima, professora da Human SA, investir no bem-estar dos colaboradores é uma decisão estratégica. “A pandemia não criou os problemas de saúde mental, mas lançou holofotes sobre questões que já existiam. Incorporar a saúde mental como parte da cultura empresarial não é apenas eticamente

correto, é também uma decisão economicamente inteligente”.

A pesquisa Gallup reforça esse ponto ao mostrar que profissionais mal geridos têm 60% mais chances de enfrentar altos níveis de estresse. Além disso, estudos indicam que líderes têm um impacto significativo na saúde mental de suas equipes, comparável ao de cônjuges ou parceiros. Carol defende que o caminho para mudanças sustentáveis inclui a capacitação de lideranças e a criação de espaços de diálogo.

“Capacitar lideranças em gestão emocional, realizar mapeamento das equipes e promover rodas de conversa são passos fundamentais. Quando colocamos as pessoas no centro das decisões, os resultados costumam ser melhores para os negócios também,” conclui. O Janeiro Branco é, portanto, uma oportunidade para que empresas e indivíduos reflitam sobre suas práticas e promovam ambientes mais humanos, saudáveis e produtivos.

Mais do que um mês dedicado à conscientização, é um chamado para ações concretas e transformadoras. - Fonte e outras informações: (<https://humansa.com.br/>).

Reforma tributária pode elevar imposto e setor de serviços será afetado

O avanço da reforma tributária no Congresso reacendeu debates sobre seus impactos na economia e no dia a dia dos brasileiros. Enquanto o texto promete simplificar um dos sistemas mais complexos do mundo, especialistas apontam que a carga tributária sobre o consumo pode aumentar, afetando principalmente a população de baixa renda.

Apressa na regulamentação, em um cenário de transição que se estenderá até 2033, gera receios entre empresas e consumidores. Um estudo do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) revela que o Brasil já possui uma das maiores cargas tributárias sobre o consumo, representando cerca de 50% da arrecadação total do país. A pesquisa mostra que a tributação sobre bens e serviços no Brasil é mais regressiva, atingindo com mais força os consumidores de menor poder aquisitivo.

Para Renata Bilhim, advogada tributarista e ex-conselheira do CARE, a proposta atual traz pontos positivos, mas carrega distorções que merecem atenção. “A simplificação é importante, mas o aumento da carga sobre o consumo é um risco real. Isso penaliza quem ganha menos, pois, independentemente da renda, todos pagam a mesma alíquota sobre produtos e serviços”, afirma.

Setor de serviços deve sentir o maior impacto - Um dos setores que mais deve sofrer com a reforma é o de serviços, que inclui desde profissionais liberais, como médicos e advogados, até pequenas empresas de tecnologia. Atualmente, a alíquota média paga pelo setor varia em torno de 8,65%, considerando PIS, Cofins e ISS. Com a nova proposta, o valor pode subir para 28%, afetando diretamente o preço dos serviços oferecidos.

Segundo Renata Bilhim, os efeitos dessa mudança no setor de serviços será inevitável. “O aumento substancial de carga tributária será repassado ao consumidor final. Em atividades com margens já apertadas, como em microempresas, haverá redução de lucro e, em alguns casos, inviabilidade de operação”, explica.

Para a advogada, é essencial considerar a realidade do setor, que responde por mais de 70% do PIB brasileiro e emprega milhões de pessoas. “Tributar de forma desproporcional pode gerar desemprego e aumentar a informalidade, especialmente em atividades menores”, acrescenta.

Regressividade e impacto nos consumidores - O principal problema apontado por especialistas é a regressividade da tributação, ou seja, a cobrança que não considera a capacidade de pagamento. Produtos básicos, como alimentos e medicamentos, têm alíquotas embutidas no preço final, afetando diretamente famílias de baixa renda.

Além disso, o efeito prático da reforma só será percebido de forma gradativa. A transição completa está prevista para durar quase uma década, com mudanças iniciais a partir de 2026. Ainda assim, os primeiros sinais poderão ser sentidos já em 2025. As empresas, prevendo aumentos, podem antecipar repasses nos preços de produtos e serviços, tornando a situação ainda mais difícil para os consumidores.

Possíveis soluções e caminhos alternativos - Uma das alternativas apontadas por especialistas para diminuir as consequências negativas da reforma é a criação de mecanismos de compensação, como o cashback para famílias de baixa renda. A medida devolve parte dos tributos pagos em produtos essenciais, garantindo maior equilíbrio no sistema.

Outra possibilidade seria uma revisão das alíquotas setoriais, levando em conta a realidade de cada segmento da economia. Para Renata, o diálogo entre governo e sociedade é fundamental. Não basta simplificar; é preciso encontrar um equilíbrio. As alíquotas devem ser justas e considerar o impacto social e econômico de cada setor.

A advogada ainda destaca a importância da transparência no sistema tributário. “É preciso educar a população sobre quanto se paga em impostos e como isso afeta o custo de vida. Muitas vezes, as pessoas não sabem que mais da metade do preço de um produto é imposto”, conclui.

Diante de um cenário tão complexo, a reforma tributária traz esperança de simplificação, mas também exige cuidado na implementação. Sem medidas que garantam justiça fiscal, o risco de onerar ainda mais os consumidores mais pobres pode se tornar uma realidade. - Fonte e outras informações: (<https://www.instagram.com/renatabilhim/>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro
Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **HEDELVANER MIRANDA DA COSTA**, nascido em Ituiutaba, MG, no dia 30/10/1977, profissão vigilante, estado civil divorciado, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Jorge Miranda da Costa e de Célia Prado Costa. A pretendente: **SARA DOS ANJOS SILVA**, nascida nesta Capital, São Miguel Paulista, SP, no dia 28/06/1981, profissão autônoma, estado civil divorciada, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Daniel Bento da Silva e de Ilvani dos Anjos da Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Empresas
& Negócios



www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/D5E5-20ED-C26D-0F57> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: D5E5-20ED-C26D-0F57



Hash do Documento

729A56AE3C722D7981E10C921252BB937D1AF338131469CD9505F5B712C76EB3

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 14/01/2025 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 14/01/2025
18:37 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS
LTDA - 05.687.343/0001-90

